

Sala 5
Gab. -
Est. 56
Tab. 8
N.º 9

Sala 5
Gab. —
Est. 56
Tab. 8
N.º 9



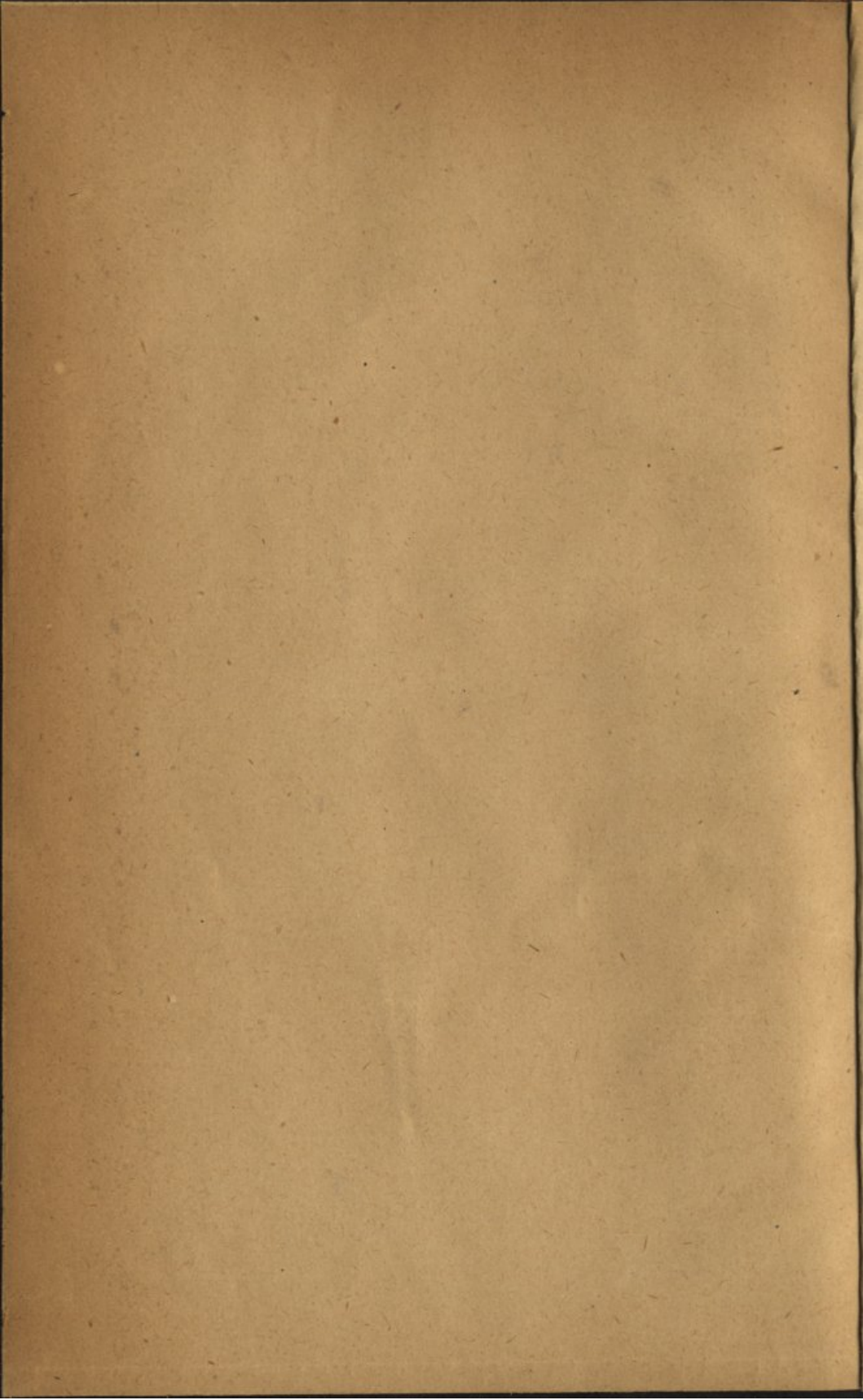
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Biblioteca Geral



1301500430



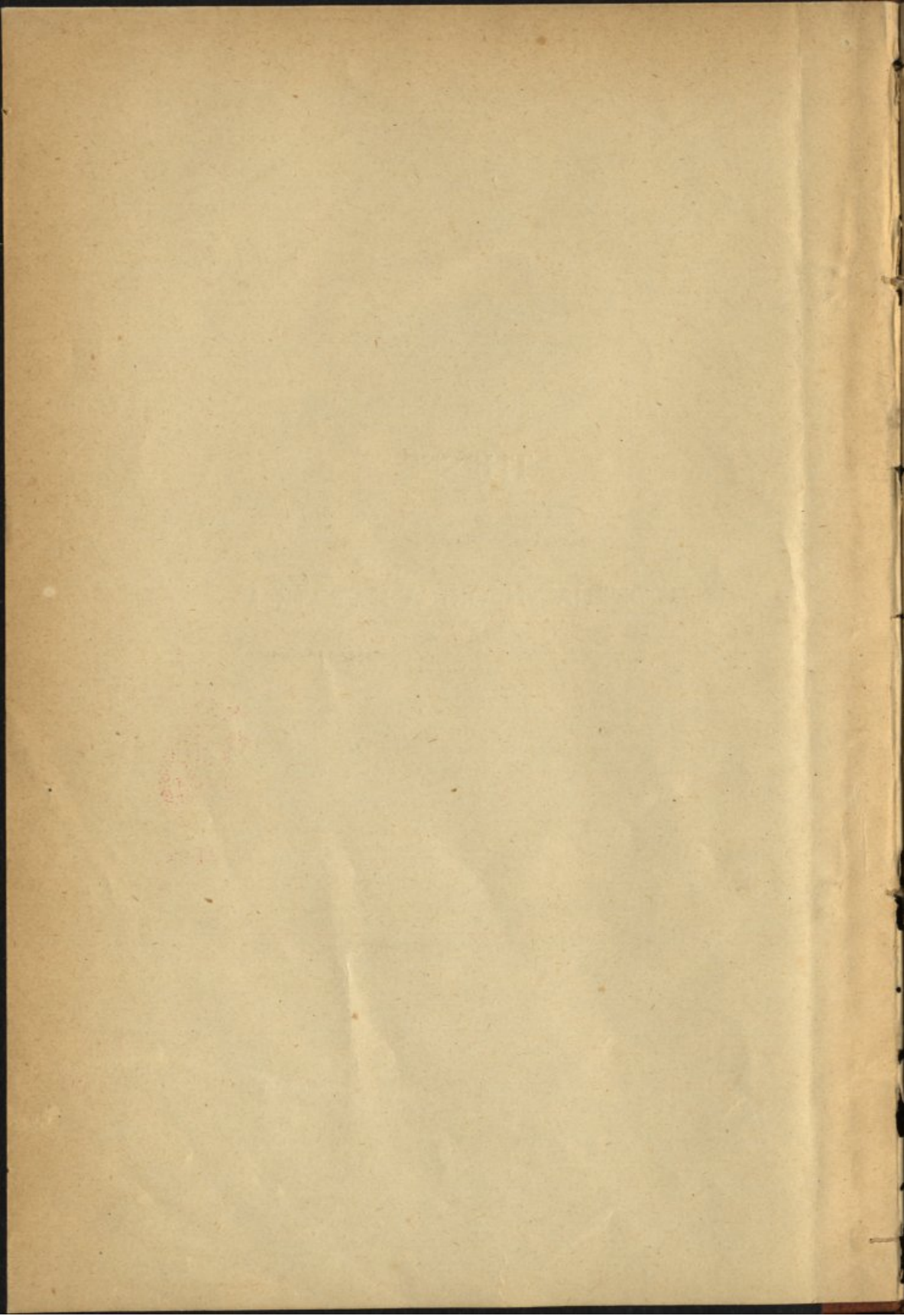
b24497897



THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA



THESES
DE
M E D I C I N A

THEORICA E PRATICA

QUE

SOB A PRESIDENCIA

DO

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

Dr. Manuel da Costa Alemão

do Conselho de Sua Majestade,
Gran-Cruz da antiga, nobilissima e esclarecida Ordem de S. Thiago,
Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade de Medicina,
Socio honorario do Instituto de Coimbra,
etc., etc., etc.

SE PROPÕE DEFENDER

NA

UNIVERSIDADE DE COIMBRÁ

Nos dias 27 e 28 de junho de 1910

PARA OBTER O GRAU DE DOUTOR

SERGIO FERREIRA DA ROCHA CALISTO



Vistas e approvadas.

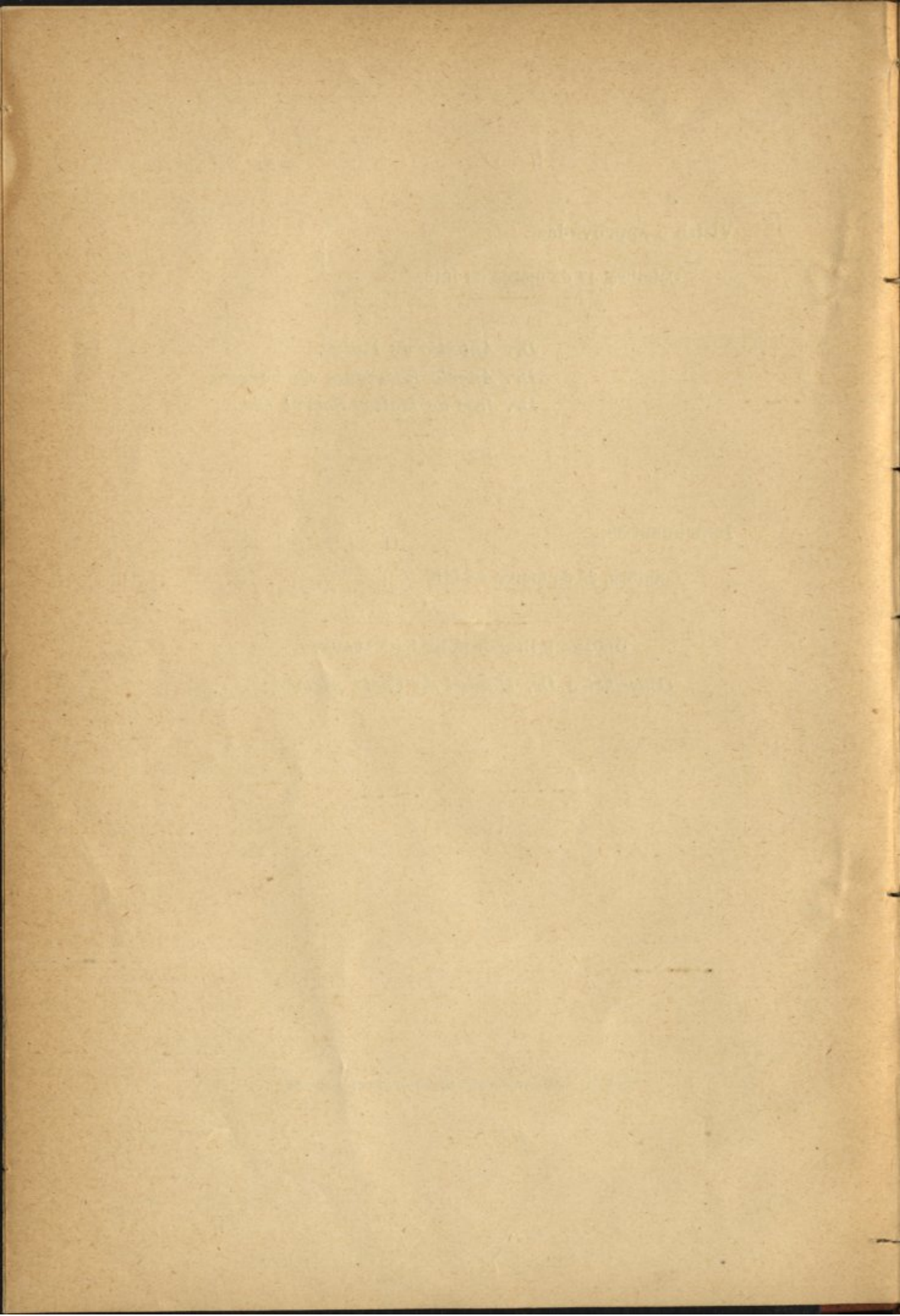
Coimbra, 17 de março de 1910.

Dr. Antonio de Padua
Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca
Dr. José de Mattos Sobral Cid

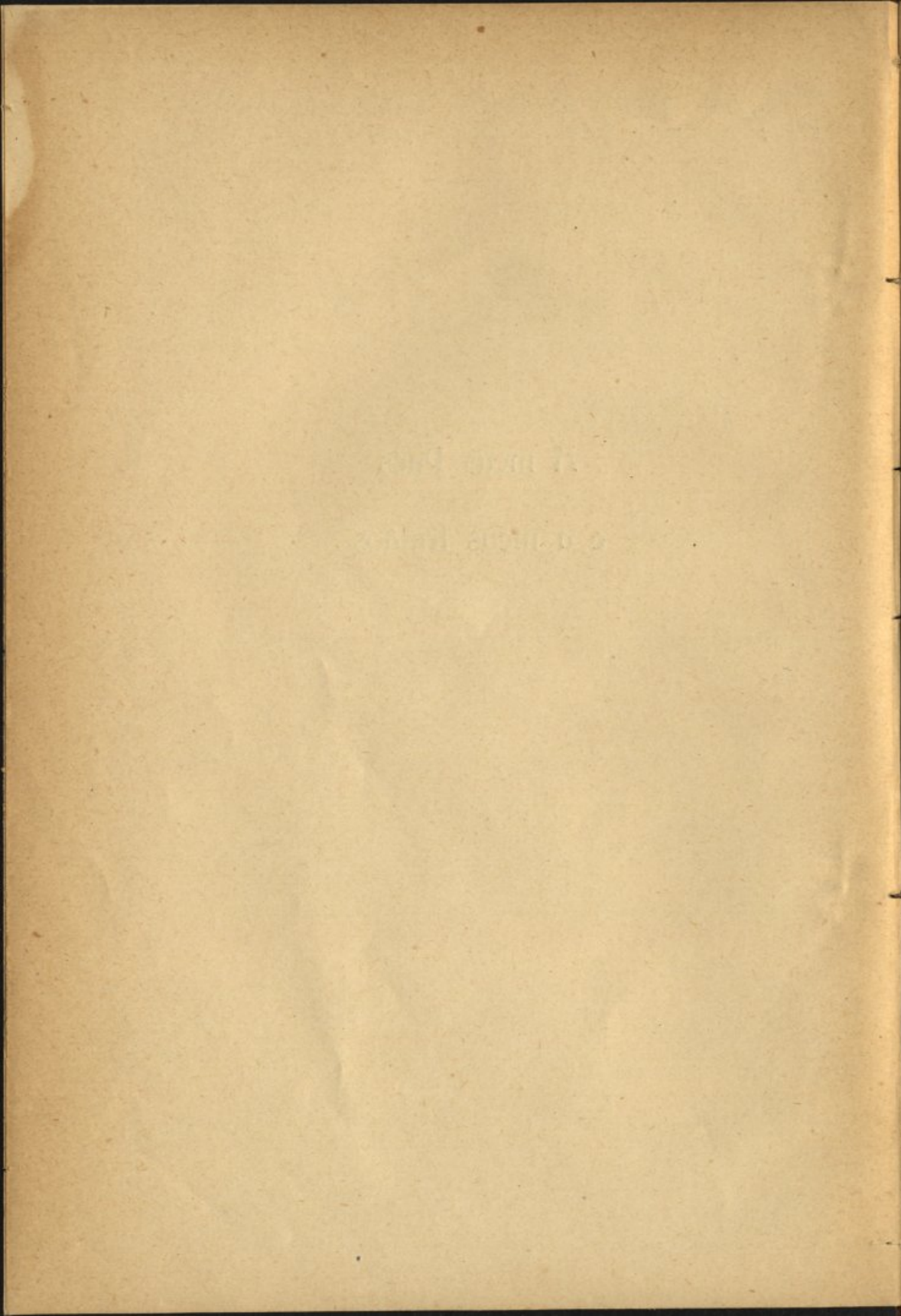
Imprimam-se.

Coimbra, 22 de março de 1910.

DECANO E DIRECTOR DA FACULDADE,
Conselheiro Dr. Manuel da Costa Alemão



À meus Paes
e a meus Irmãos



Objecto da dissertação inaugural :

FIBROMYOMAS UTERINOS

HYSTERECTOMIA OU CASTRAÇÃO UTERO-ANNEXIAL?

PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia descriptiva. Histologia e Physiologia geral

I

Contesto a existencia de fibras thalamofugas que estabeleçam uma connexão directa entre o thalamo optico e a medulla.

II

O valor do angulo sacro-vertebral depende fundamentalmente da difficuldade de adaptação do feto á cavidade uterina materna.

III

A affirmação de HELD sobre o trajecto das fibras trapezoides é uma pura hypothese.

IV

A rêde endocellular de GOLGI é o trophospongio de HOLMGREN.

V

Os actuaes conhecimentos sobre anastomoses neurofibrillares, sobre a origem pluricellular das fibras nervosas e sobre a regeneração autogenica dos nervos não destroem a concepção da unidade anatomica e funcional do neurone.

VI

Na evolução natural dos seres, a morte é consequencia de phenomenos de adaptação.

SEGUNDA SECÇÃO

Physiologia especial. Anatomia pathologica e Toxicologia.
Medicina operatoria

I

Funcionalmente independentes do corpo thyroide, as parathyroides possuem, além de uma função anti-toxica, o papel de orgãos reguladores do metabolismo do calcio.

II

Defendo a theoria neurogena do rythmo cardiaco.

III

Na ovarite esclero-kistica, os kistos folliculares, de natureza simplesmente congestiva, precedem sempre a esclerose, de origem puramente inflammatoria.

IV

Os erythrocytos pontuados e as hematias granulosas são elementos atypicos de regeneração globular.

V

Como meio do diagnostico e de tratamento da intoxicação saturnina preconiso os abscessos de fixação.

VI

Nas annexites bilateraes adherentes ao peritoneo parietal e ás paredes uterinas, e com esclerose total do tecido ovarico, recorro :

a) com utero movel — á oophoro-hysterectomia abdominal sub-total por hemi-secção sagittal;

b) com utero immovel — á oophoro-hysterectomia abdominal sub-total por degollação anterior ou posterior.

VII

Na cura radical da hernia diaphragmatica prefiro a via transpleural.

VIII

Á operação de TALMA, em muitos casos de pan-serosite, deve associar-se ou substituir-se a cardiolyse.

TERCEIRA SECÇÃO

Pathologia geral. Historia da medicina. Propedeutica.
Materia medica, Pharmacologia e Pharmacia. Pathologia externa

I

Affirmo, em face de observações pessoas, que o pneumococco, o gonococco e o meningococco, são variedades de uma mesma especie microbiana dependentes da localização do germen.

II

Os phenomenos de immuidade explicam-se por simples acções phisicas.

III

A litteratura greco-romana justifica a affirmação de que a syphilis existia na Europa antes do descobrimento da America.

IV

Contesto o valor da reacção de Cammidge em semiologia do pancreas.

V

A hysteroscopia é um meio indispensavel para o diagnostico das affecções intra-uterinas.

VI

Na ionotherapia electrica, o factor principal é a corrente continua; a acção dos iões medicamentosos, por vezes insignificante, é na maioria dos casos inutil.

VII

Na acção physiologica da adrenalina, o augmento de amplitude da systole cardiaca explica a hypertensão.

VIII

Condemno o uso de pó de carne.

IX

As pancreatites dependentes de coelithiase estabelecem-se fundamentalmente por via lymphatica.

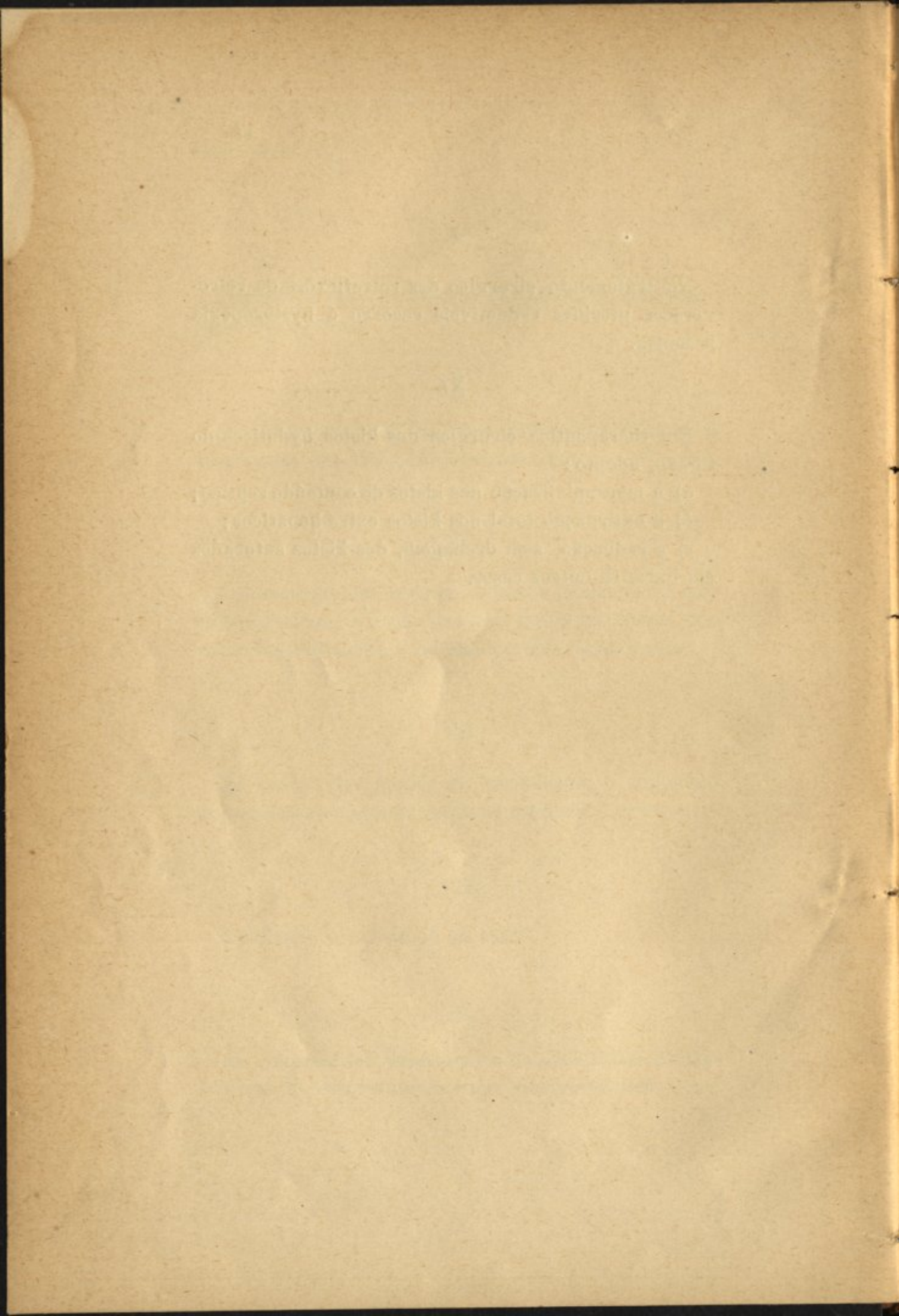
X

No tratamento cirurgico das retroflexões ou retroversões uterinas reductiveis recorro á hysteropexia isthmica.

XI

Em therapeutica cirurgica dos kistos hydaticos do figado, adopto :

- a) a marsupialisação nos kistos de conteúdo septico ;
- b) a extirpação total nos kistos extra-hepaticos ;
- c) a redução, sem drenagem, dos kistos suturados em todos os outros casos.



QUARTA SECÇÃO

Pathologia Interna. Obstetricia, molestias de puerperas
e recém-nascidos

I

Na etiologia da tuberculose pulmonar, a theoria
aerea é a mais logica e a menos contestavel.

II

O rheumatismo chronico é frequentemente uma sim-
ples manifestação de hypothyroidia.

III

Os mitraes senis ou arteriaes de HUCHARD não
existem.

IV

Prefiro a cesariana ás pelvitomias.

V

O diagnostico de um tumor kistico dos annexos durante a gravidez impõe uma intervenção cirurgica immediata.

VI

Como meio prophylactico contra a infecção puerperal emprego injeções intra-musculares de electrargol.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal. Hygiene.

I

Affirmo, contra a opinião sustentada em o nosso paiz pelo Sr. prof. BOMBARDA (1), que o epileptico nem sempre é um irresponsavel.

II

No diagnostico da asphyxia por submersão dou preferencia ao signal de CORIN-STOCKIS.

III

Affirmo, em face de observações pessoaes, que o tratamento geralmente seguido na blennorrhagia genital da mulher é absolutamente infructifero no ponto de vista do contagio d'esta doença venerea.

(1) *Lições sobre epilepsia.*

IV

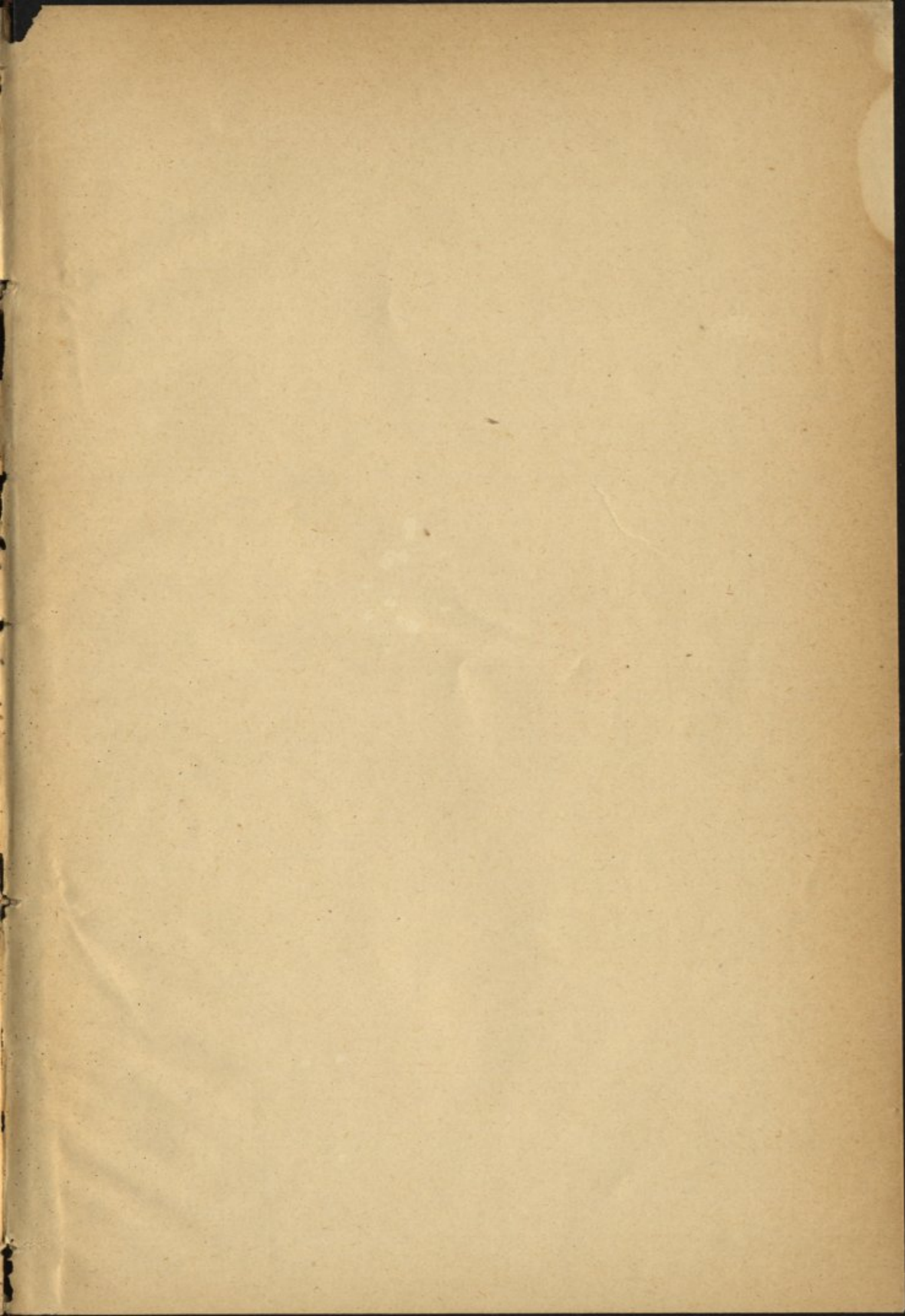
Condemno o emprego da ophtalmo-reacção de CALMETTE na lueta social contra a tuberculose.

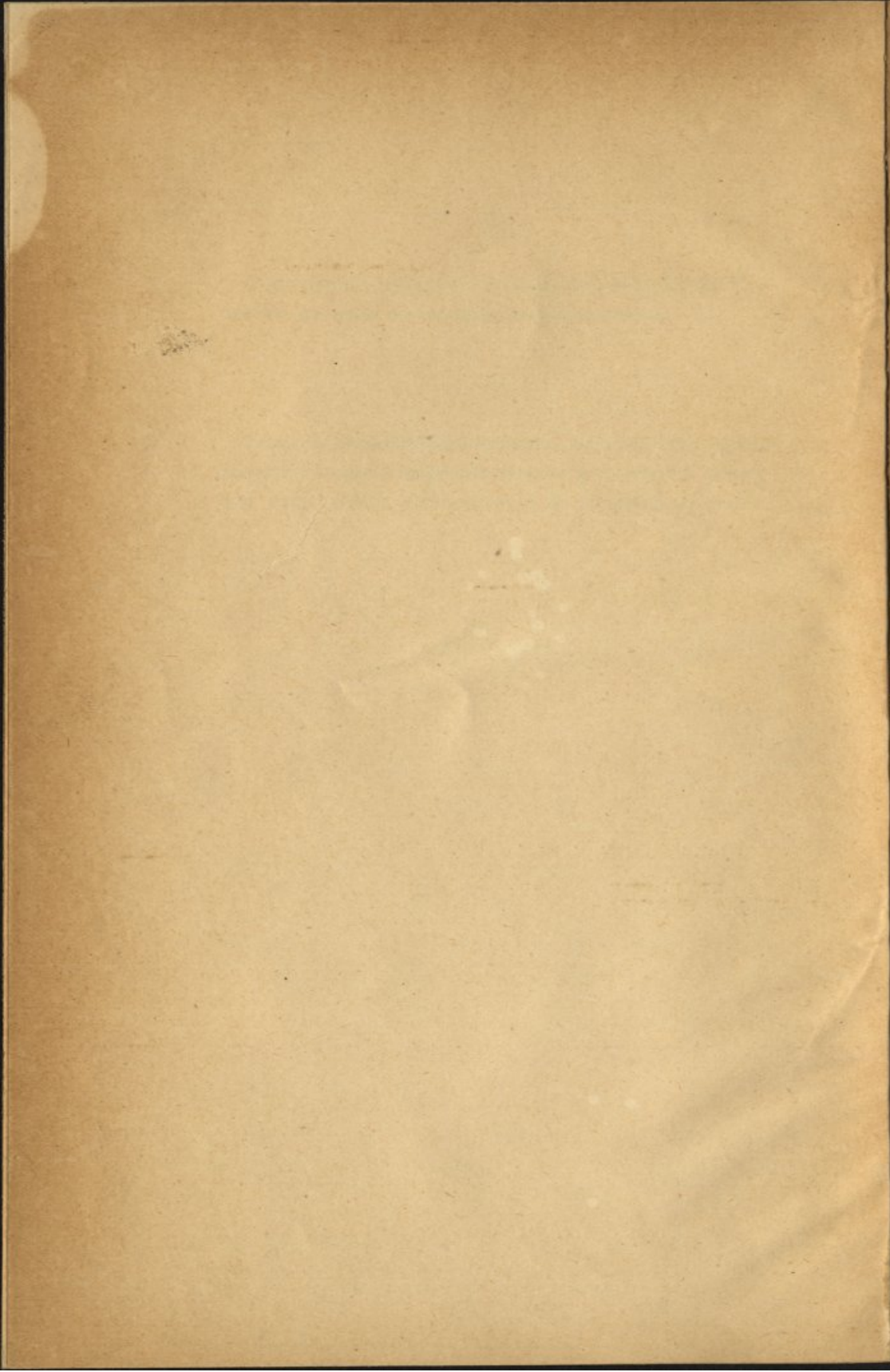
V

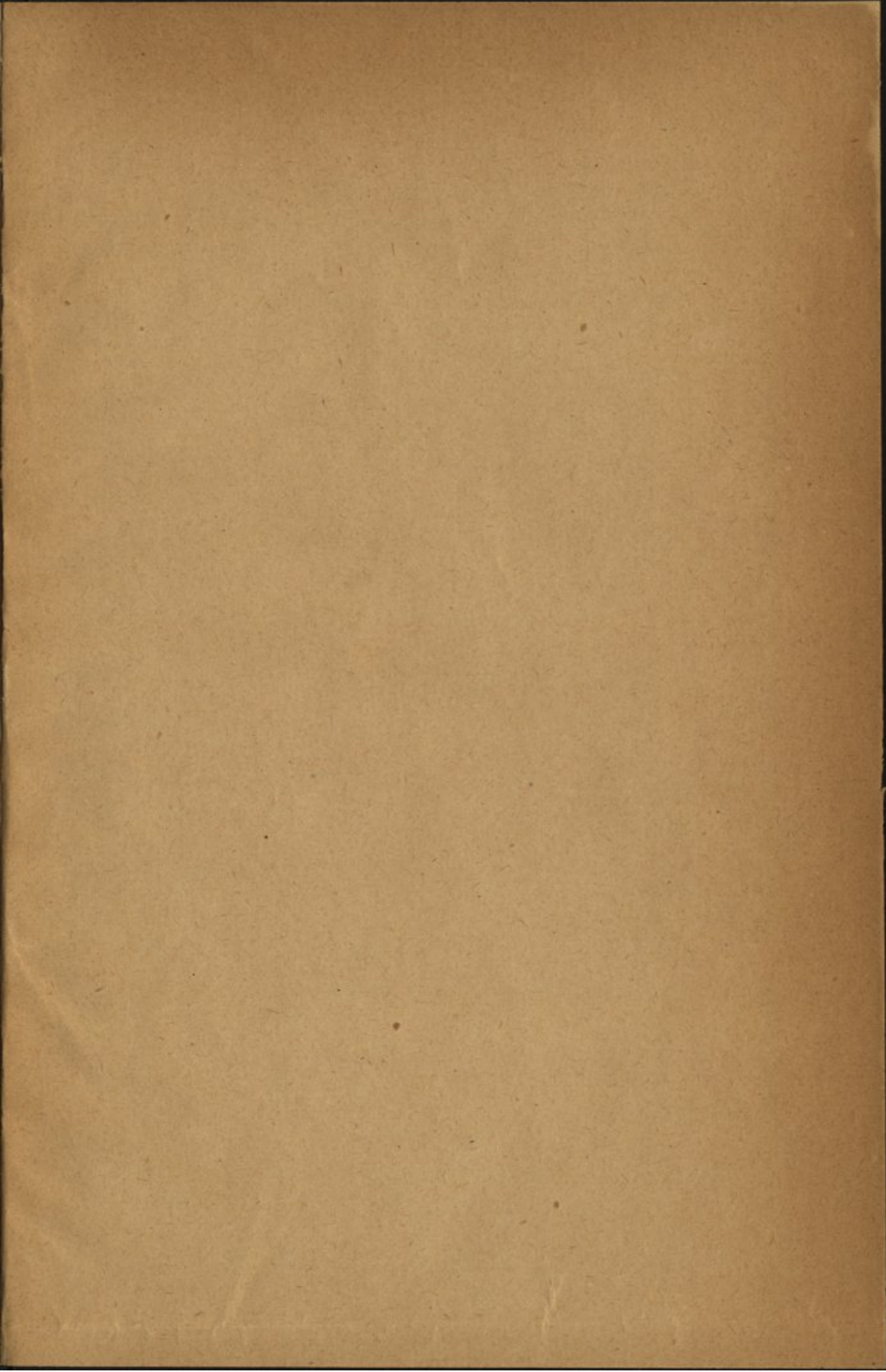
A regulamentação do casamento, baseada num registo sanitario e numa inspecção medica pré-nupcial, constitue uma medida indispensavel de prophylaxia social.

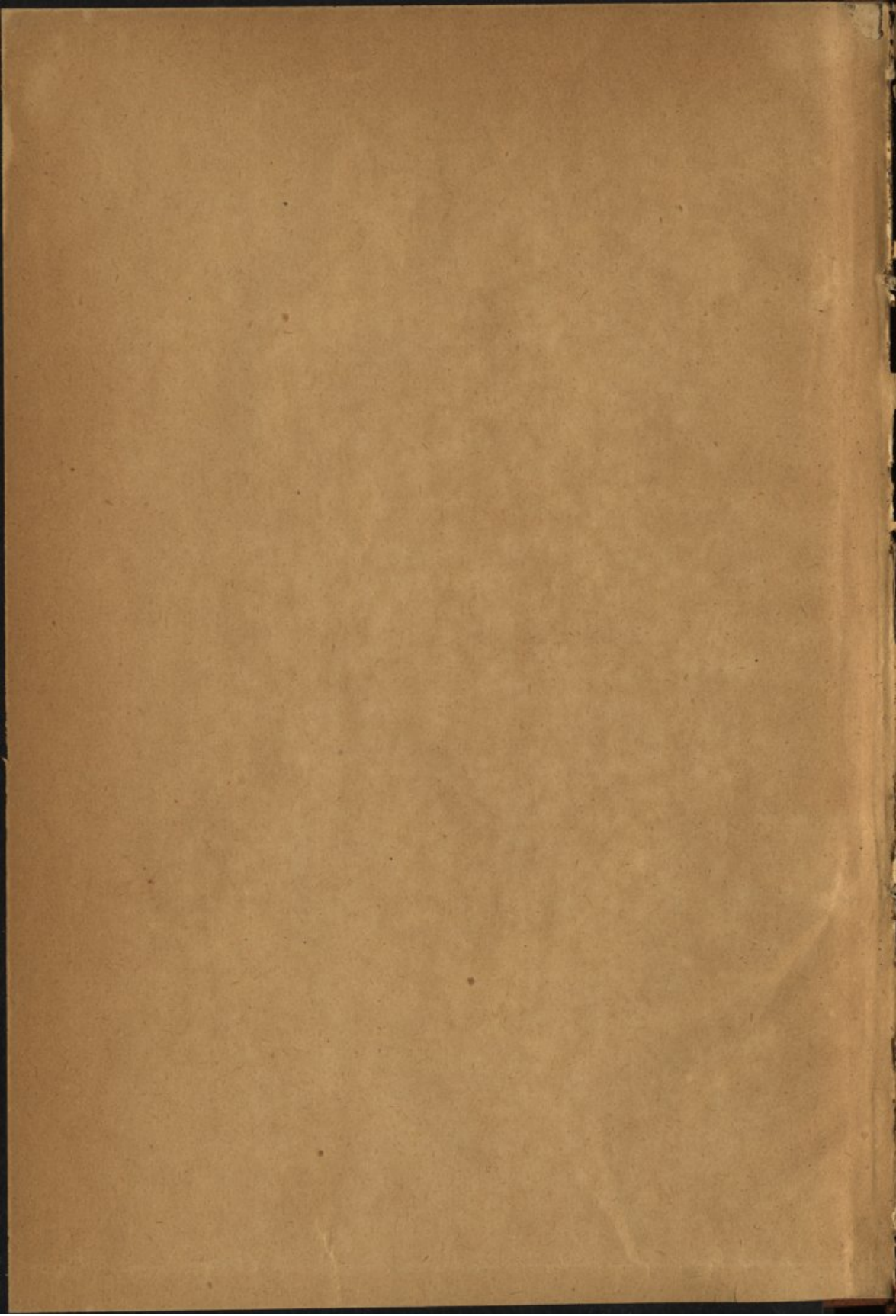


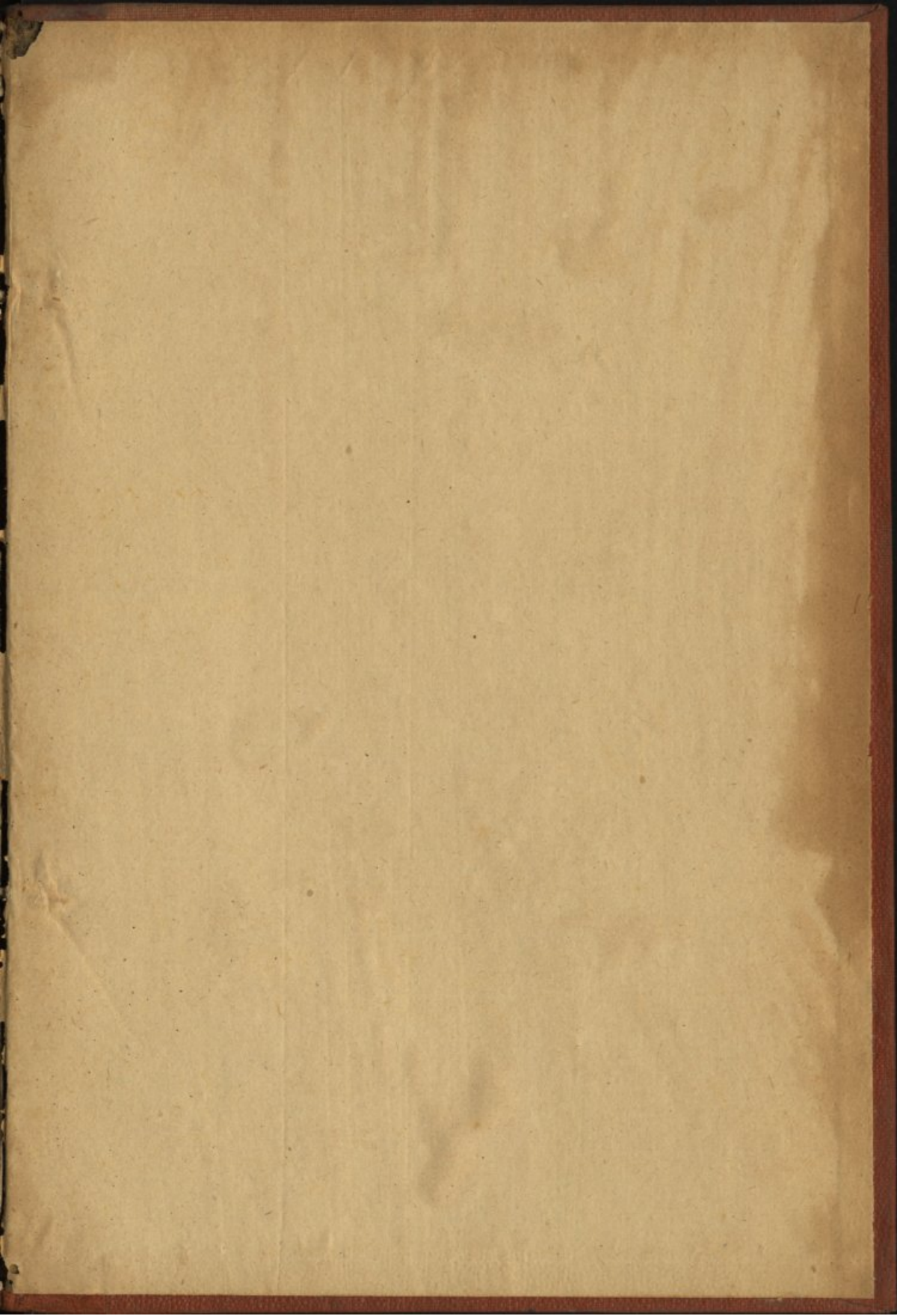
24 MAI. 11

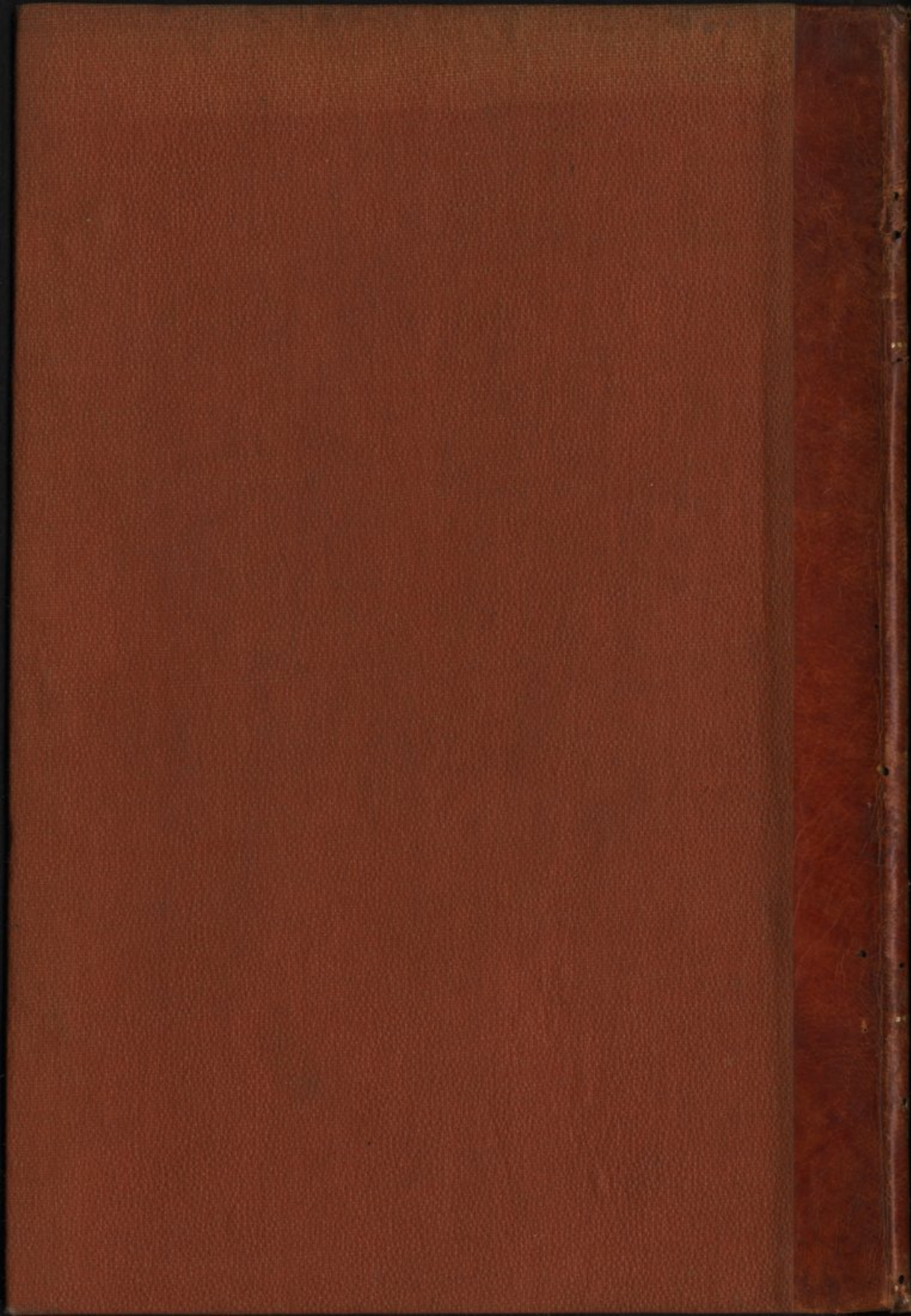












JOAQUÍN GIBERNA GILBERTO - THESORIERO - MEDICINA - WINDICIANA -